



**PUC
GOIÁS**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ADMISSÃO DISCENTE**

**Processo Seletivo 2016/2 - Social
Edital 34/2016 - PROGRAD - 14/05/2016**

PROVA 1 • Linguagens e Códigos

- Ciências Sociais
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Língua Estrangeira

PROVA 2 • Redação em Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- O início da prova está previsto para as 13h e o seu encerramento para as 16h30. **Você somente poderá sair duas horas após o início da prova.**
- Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos. Não é permitido consulta a apontamentos, livros ou dicionários. Solicite a presença do fiscal apenas em caso de extrema necessidade.
- A Prova 1 é objetiva, com 20 questões de múltipla escolha, com quatro alternativas cada. Dessas quatro, apenas uma é correta.
- A Prova 2 – Redação em Língua Portuguesa – é discursiva, portanto deverá ser manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Ao utilizar o Cartão-Resposta, primeiro confira o número de sua inscrição e o seu nome. Depois, assine no retângulo adequado (não faça outras anotações ou marcas).
- Para marcar as respostas no Cartão-Resposta, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- A resposta final de cada questão deverá ser transportada para o Cartão-Resposta, sem rasuras.
- Não serão consideradas as respostas que não forem transportadas para o Cartão-Resposta.
- Em nenhuma hipótese será distribuída duplicata do Cartão-Resposta, cuja numeração é única, personalizada e gerada automaticamente.
- Ao terminar as provas, o candidato **terá** de devolver para o fiscal:
 - 1) o Cartão-Resposta;
 - 2) a Folha de Redação definitiva.
- O candidato somente poderá sair levando consigo o Caderno de Provas ao final da provas, às 16h30.

RESULTADO -20/05/2016 - Publicação na internet (www.pucgoias.edu.br). Poderá haver outras chamadas, que terão editais próprios e serão divulgadas na sequência.

MATRÍCULA - A matrícula poderá ser efetuada de **30/05/2016** a **01/06/2016** pelo próprio aluno ou por seu procurador legal, que deverá dirigir-se à Secretaria Departamental do curso.

ENTREVISTA SOCIOECONÔMICA - O candidato aprovado em 1ª chamada e matriculado deverá comparecer à Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), para entrevista socioeconômica, de **30/05/2016** a **01/07/2016**, conforme item 15.3 do Edital 34/2016 - PROGRAD, de posse dos documentos listados no Anexo III do referido Edital. O resultado da entrevista socioeconômica será publicado no dia **13/07/2016** pelo *site* www.pucgoias.edu.br.

DOCUMENTOS - O aluno deverá apresentar, na matrícula, os seguintes documentos: 1 foto 5x7 recente; 1 fotocópia da Carteira de Identidade; 1 fotocópia

do Título Eleitoral; 1 fotocópia do Certificado de Reservista; 1 fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento; 1 fotocópia do CPF; 1 fotocópia autenticada do Diploma ou do Certificado de Conclusão do Ensino Médio devidamente registrado; 1 fotocópia autenticada do Histórico Escolar do Ensino Médio e 1 fotocópia de comprovante de endereço.

Para o curso de Educação Física: o candidato deverá apresentar, no ato da matrícula, um relatório médico atestando sua saúde física.

Em caso de Ensino Médio cursado no exterior: fotocópia autenticada do Diploma, fotocópia autenticada do Histórico Escolar, fotocópia da revalidação do Diploma pelo Conselho Estadual de Educação (CEE). Os documentos escolares expedidos em país estrangeiro deverão estar carimbados pela Embaixada ou pelo Consulado brasileiro no país em que foram emitidos, traduzidos por um tradutor oficial (juramentado) e revalidados pelo Conselho Estadual de Educação no Brasil.

Tendo em vista a característica desta prova – a integração das áreas de conhecimento –, você encontrará questões de diferentes disciplinas explorando um eixo temático ou uma referência inicial comum.

ATENÇÃO

As questões com numeração repetida são de Língua Estrangeira e estarão incluídas no decorrer da prova. Você deverá resolver APENAS as questões da Língua Estrangeira que assinalou como opção em sua ficha de inscrição.

TEXTO 1

Bilhete

“Por favor, não me procure mais”. Respeite este meu pedido. As reles fibras em que me tornei não resistiriam conviver com suas marcas de generosidade. Da última vez, ao colocar a mão no meu ombro, me perguntando como estava, meu corpo inteiro ressentiu, mesclando sentimentos e ressentimentos, deixando-me numa condição de tédio que chega a me conduzir a ideias sinistras. Quando sai de casa dizendo-me “cuide-se” não imagine a infelicidade de sua frase. Essa sua mania de que a rédea das coisas sempre está com você me fere de maneira muito cruel. Ela não ajuda como nunca ajudou para que eu pudesse entendê-lo um pouco melhor. Espero que este bilhete o encontre bem e que esteja mesmo sobrevivendo muito bem à nossa separação. Percebi também da última vez, que suas olheiras estavam mais marcadas e que estava um pouco mais magro. O que tem comido? Percebi que usava a camisa azul que havia decidido doar por ter se cansado dela. O que está acontecendo? Abraços.

(GONÇALVES, Aguinaldo. **Das estampas**. São Paulo: Nankin, 2013. p. 181.)

RASCUNHO

QUESTÃO 01

O texto de Aguinaldo Gonçalves (Texto 1) apresenta os sentimentos do enunciador registrados em um bilhete, que possui características composicionais próprias. Quanto à tipologia textual, trata-se de um texto predominantemente (assinale a alternativa correta):

- A () descritivo, uma vez que há utilização de adjetivos caracterizando o enunciador.
- B () injuntivo, pois há marcas de apelo ao interlocutor em toda a extensão do texto.
- C () narrativo, porque apresenta uma sucessão de fatos conflituosos e um desfecho.
- D () preditivo, já que revela a confirmação das previsões do enunciador em relação ao ser amado.

QUESTÃO 02

In Text 1, the character writes a note to a friend. What kind of note is it? Mark the correct answer:

- A () The character gives an advice to a friend.
- B () The character is worried about the friend’s family.
- C () The character gives some good news to a friend.
- D () The character is worried about the ex-partner.

QUESTÃO 02

Señale la alternativa que mejor traduce al español la frase “Espero que este bilhete o encontre bem e que esteja mesmo sobrevivendo muito bem à nossa separação”:

- A () Espero que este billete lo encuentre bien y que esteja sobrevivendo mui bien a nuestra separación.
- B () Espero que esta nota te encuentre bien y que estés sobrevivendo muy bien a nuestra separación.
- C () Espero que esta nota lo encuentre bien y que estés sobrevivendo mui bien a la nuestra separación.
- D () Espero que este billete te encuentre bien y que esteja sobrevivendo muy bien a la nuestra separación.

QUESTÃO 03

No fragmento “Da última vez, ao colocar a mão no meu ombro, me perguntando como estava, meu corpo inteiro ressentiu, mesclando sentimentos e ressentimentos, deixando-me numa condição de tédio que chega a me conduzir a ideias sinistras” (Texto 1), “mesclado” em seu sentido literal, significa “misturado”. Dentro dos conceitos da Química, as misturas são classificadas como homogêneas e heterogêneas. Em um sistema aberto contendo água, areia, óleo, sal de cozinha e açúcar, com os solúveis totalmente dissolvidos, há, respectivamente, quantas fases e quantos componentes? Assinale a resposta correta:

- A () 5 e 3.
- B () 3 e 5.
- C () 4 e 5.
- D () 5 e 5.

QUESTÃO 04

A narração dos acontecimentos com que o leitor se defronta no conto de Aguinaldo Gonçalves (Texto 1) se faz em primeira pessoa, portanto, do ponto de vista da personagem. Seria correto afirmar que ela se apresenta (assinale a alternativa correta):

- A () fiel aos fatos e não imprime sua opinião pessoal sobre eles.
 B () incoerente entre o relato dos fatos e a impossibilidade de ordená-los.
 C () isenta de quaisquer formas de interferência, pois visa à verdade.
 D () influenciada pela percepção do narrador acerca da realidade.

TEXTO 2**Torneio de pesca**

Acontecimento dos mais desagradáveis registrou-se durante o último torneio de pesca na praia da Alegria.

Participavam destacadas figuras desse apreciado esporte.

Ali estavam entre outros: Miller, Saraiva, Zeca, Desembargador Otávio, Bruneleschi e Sra. Santos.

O tempo era esplêndido. As águas, piscosas.

Não se introduzia anzol sem extrair belo exemplar. As águas atarefavam-se em confeccionar, com restos calcários, os fortes esqueletos, que revestiam depois de carne saborosa.

A satisfação era geral. Todos confraternizavam, cumprimentando os mais afortunados.

No terceiro dia do torneio chegou à localidade um estranho veículo. Tratava-se de uma grande carruagem, pintada de cores berrantes, e tracionada por rociantes ridículos. Dela desceram, em grande algazarra, pai, mãe e muitos filhos, formando um enorme clã.

Como é natural, as pessoas que lá estavam sentiram-se grandemente constrangidas. Os arrivistas eram indivíduos sujos, mal-educados e pouco aceitáveis ao convívio.

O homem era especialmente “disgusting”. Pessoa de baixa estatura, tez bronzeada, olhos pretos e malignos, boca de lábios grossos guarnecidos de dentes de ouro. E língua ferina: não passava por donzela sem proferir graçola.

Se, contudo, mantivessem-se os intrusos no terreno baldio que haviam escolhido para paragem, seus miasmas ainda seriam toleráveis.

Mas, na manhã seguinte, comparece à praia o homem — Antônio era seu nome — e, sem pedir permissão, entrega-se às seguintes manobras:

Arregaça as calças até os joelhos. Entra na água, introduzindo-se entre as linhas de pesca dos esportistas. Mergulha os braços até os cotovelos. Pronuncia em voz baixa algumas palavras. E quando retira os braços, trá-los cheios de peixes!

Tal violação das regras causou vivo mal-estar. Os participantes do torneio reclamaram ao Presidente do Clube de Pesca que se dirigiu, acompanhado de uma Comissão, ao terreno onde acampavam as esquisitas criaturas.

A família almoçava. Pegavam os peixes — alguns ainda vivos — e os introduziam nas bocas, mastigando vorazmente. Ponderou o Presidente que era proibido comer os animaizinhos antes de os mesmos serem pesados e devidamente registrados.

— “Que sabés, vos? Que querés?” — berrou o tal Antônio em seu linguajar arrevesado, um pedaço de intestino de peixe a pender da boca lúbrica. E toda a tribo pôs-se a rir com o maior desrespeito. O Presidente e sua Comissão retiraram-se, dispostos a comunicar o fato a quem de direito. Porém, quando o Desembargador Otávio soube do caso, disse:

— Cavalheiros, por favor, deixem o assunto por minha conta.

Via-se que estava tomado de justa indignação.

O Desembargador Otávio agiu naquela mesma noite. Era homem alto, ágil e enérgico.

Na manhã seguinte comunicou a seus pares:

— Cavalheiros, breve vereis o resultado de uma expedição punitiva.

E dirigiram-se todos para o rio.

Cerca das nove horas aparece o tal Antônio. De longe, via-se que tinha os membros superiores amarrados em trapos sangrentos.

— Cortei-lhe os braços — explicou o desembargador — à altura dos cotovelos. Não me falhou a minha fiel faca de pescador.

Aproximou-se então o grotesco personagem. Gemia baixo.

Tal como no dia anterior, entrou no rio. Tentou enfiar nas águas os cotos amputados. Mas o frio fê-lo urrar de dor!

Risos gerais.

O estrangeiro pôs-se então a entoar monótona melopeia, a cara voltada para o céu. Depois saiu da água, passando entre os esportistas sem olhá-los.

Mais tarde, viu-se a carroça partir e desaparecer rumo ao norte.

Aquelas águas não deram mais peixe. Não houve mais torneio de pesca na praia da Alegria.

QUESTÃO 05

No Texto 4, *Torneio de Pesca*, o desaparecimento dos peixes relatado no último parágrafo teve como causa mais provável (assinale a alternativa correta):

- A () o fato de o desembargador Otávio ter ordenado que os braços de Antônio, com os quais ele pegava peixes, fossem cortados.
 B () a algazarra feita pelos passageiros da grande carruagem, pintada com cores berrantes, que afugentou os peixes.
 C () o descaso do desembargador Otávio que, atendendo às reclamações do Presidente do Clube, cancelou o evento.
 D () a canção entoada por Antônio após perceber que não podia mais pescar da forma a que estava acostumado associada ao seu desaparecimento rumo ao norte.

QUESTÃO 06

O Texto 2 descreve um torneio de pesca na praia da Alegria. Famosa por constituir uma forma tranquila de combate ao estresse, a pescaria consegue congregam amigos e gastronomia em momentos de silêncio e descontração. Sobre essa temática, analise os itens a seguir:

- I - As minhocas, muitas vezes usadas como iscas em pescarias, são anelídeos da classe oligoqueta, cujas dimensões podem variar de centímetros a metros de comprimento.
 II - Os peixes são animais vertebrados, ectodérmicos, que, na sua maioria, respiram o oxigênio dissolvido na água.
 III - Entre os peixes, os cartilagosos são os mais numerosos e representam uma importante fonte de alimento para os seres humanos.
 IV - A bexiga natatória é o elemento anatômico responsável pela locomoção dos peixes. São extensões da derme, e seu tamanho influencia diretamente na velocidade do nado desses animais.
 Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
 B () I e IV.
 C () II e III.
 D () II e IV.

QUESTÃO 07

No Texto 2, “Torneio de pesca”, pode-se destacar como característica marcante da contística de Moacyr Scliar (marque a alternativa correta):

- A () a presença dominante de personagens genéricas, inominadas.
 B () o insólito como estratégia de denúncia da violência.
 C () a minuciosa investigação psicológica das personagens.
 D () a ficcionalização de dados e acontecimentos da História.

QUESTÃO 08

When the narrator says “*O homem era especialmente ‘disgusting’*” (Text 2), he refers to the man (mark the correct answer):

- A () as a person who is nice.
 B () as a person who is unpleasant.
 C () as a person who is polite.
 D () as a person who is well-behaved.

QUESTÃO 08

Considerando la ortografía y la corrección gramatical de la lengua española, señale la alternativa que presenta una descripción del Sr. Antônio, conforme la presentada en el Texto 2:

- A () Un hombre bajo, con la piel oscurecida por el sol, los ojos negros, los labios gruesos y dientes de oro.
 B () Una persona de estatura baja, testa quemada, ojos pretos, labios inchados y caja dentaria de oro.
 C () Um hombre de baixa estatura, teso bronzeada, ojos niegros y malignos, boca de labios grosos y dientes de ouro.
 D () Una persona de baja estatura, piele bronzeada, ojos prietos y malignos, boca de lábios grosos y dentes de ouro.

QUESTÃO 09

O Texto 2 faz referências a peixes. Antibióticos de uso humano também são utilizados largamente na piscicultura. Como exemplos, temos a amoxicilina, o cloranfenicol, o ácido oxolínico, a tetraciclina e outros. As duas vias mais comuns de administração de antibióticos para peixes são a utilização de rações medicadas e a adição diretamente na água. Estima-se que 75% dos antibióticos administrados via ração são excretados na água, e o restante é metabolizado. A amoxicilina é um exemplo de antibiótico muito usado no cultivo da tilápia, para o controle da septicemia por *Streptococcus*. Nesse caso, as doses desse medicamento recomendadas são de aproximadamente 65 mg/kg de peso vivo/dia, e o tratamento tem duração de 10 dias. No final dos 10 dias, qual a quantidade de amoxicilina metabolizada e qual sua concentração na água, respectivamente? Leve em conta que há apenas um único peixe de 8,3 kg em um tanque com 1000 L de água e que a amoxicilina não irá se degradar nesse período. Assinale a resposta correta:

- A () 1,35 g; 4,05 mg.L⁻¹.
 B () 1350 g; 4050 gL⁻¹.
 C () 1,35 mg; 4,05 g.L⁻¹.
 D () 1350 g; 4050 mgL⁻¹.

RASCUNHO

TEXTO 3

Férias, urru!! Adeus uniforme listrado! Adeus sala de estudos! Adeus presídio!

A volta para casa me arregalou as retinas com a descoberta de coisas que sempre estiveram lá à espera de minha lucidez. Em relação à natureza, descobri que, daquela data em diante, meu mundo estaria dividido em duas faces. Junho nos oferecia uma paisagem em tons acobreados de uma riqueza infinita. Enchíamos nossos olhos melados de saudade com o ouro do capim amadurecido, com as folhas amareladas das árvores. Os caules da cana madura eram bastões de metal com filetes de prata nas pontas. Laranjais banhados de sol, espetados de bolas amarelas (não conseguia olhar pras laranjas sem pensar na tal lei da gravidade, urgia-me a necessidade de discutir o assunto com tio Felipe, o sabido), perdiam-se na distância. E quando o vento varria a terra com sua cauda de baleia, o mundo todo ficava tingido de um vermelho intenso e pegajoso, que matava minha mãe de raiva e nos deslumbrava. O frio nos abraçava um abraço apertado em sinal de boas-vindas. Era o tempo de pés descalços correndo desarvorados atrás do voo das pipas. Do papel crepom enchendo de cor o céu desmaiado, fumacento. Tempo de balões, de fogueiras repetindo rituais, aquecendo convicções. De vez em quando um ou outro par de pés sapecados.

Transgredindo ordens, ignorando broncas, eu mergulhava o corpo nu na água gelada do rio Cristal, e sua cantilena milenar reiterava-me seu amor incondicional. Nunca imaginei que aquelas águas de tantas certezas pudessem um dia me atrair, ficando em meu coração adolescente o cravo da dor e do arrependimento. No azul-mistério do açude apenas nossas sombras arrepiadas tinham coragem de mergulhar. O lago era a possibilidade de encontro com os de nossa idade. Olhares de cobiça. Namoricos a distância. A diversão maior.

Dezembro era o verão, o calor abençoado, chuvas esparsas. Dias luminosos, bronzeados. Céu negro, ou de um azul impecável, nuvens molengas em constante mutação como nossos sentimentos irrequietos. Com frio ou calor, a chegada era uma festa. Tomázia e eu corríamos feito loucas à procura de nós mesmas, ou do que já tínhamos sido e jamais iríamos recuperar. No espelho, imagens não se entendiam, as de ontem mirando desconfiadas das de hoje. Explorávamos os cantos, apalpávamos interiores, temerosas de alguma perda irreparável. Em mim, a dúvida batia fundo. Embutido na alegria da chegada, era-nos servido o cálice das perdas irreparáveis. Eu ainda não sabia que o reparável, ou irreparável, depende da crença de cada um. Caminhando a passos largos para a pré-adolescência, penso que o efeito dos hormônios

já começava a me atormentar. A existência, cada vez mais empenhada na complicação, exigia respostas, quando a vida é a maior de quantas incógnitas possam inventar. A visão da afinidade entre minha mãe e Tomázia, que sempre despertou em mim um ciúme dolorido, saltava de dentro das gavetas, mostrando, em qualquer comentário inocente, gesto de carinho, sua face intrometida.

[...]

(BARROS, Adeline da Silveira. **Mesa dos inocentes**. Goiânia: Kelps, 2010. p. 99-100. Adaptado.)

QUESTÃO 10

No trecho “O frio nos abraçava um abraço apertado em sinal de boas-vindas” (Texto 3), há a presença da seguinte figura de linguagem (assinale a alternativa correta):

- A () Metonímia, já que há substituição de parte pelo todo.
 B () Metáfora, porque há mesclagem entre dois domínios semânticos.
 C () Personificação, pois características de seres animados são atribuídas a seres inanimados.
 D () Paradoxo, uma vez que há contraste de ideias.

QUESTÃO 11

Considere o fragmento do Texto 3: “Transgredindo ordens, ignorando broncas, eu mergulhava o corpo nu na água gelada do rio Cristal, e sua cantilena milenar reiterava-me seu amor incondicional”. A profundidade do rio Cristal variava. Suponha que em um determinado trecho de 40 metros de extensão, a profundidade passe linearmente de 3 metros para 7 metros, e que a largura seja de 4 metros, criando a forma de um prisma reto. Nessas condições, o volume d’água nesse trecho do rio é? Assinale a alternativa correta:

- A () 600 m³.
 B () 700 m³.
 C () 800 m³.
 D () 900 m³.

RASCUNHO

QUESTÃO 12

O Texto 3 faz referência ao período de férias escolares, em que a personagem é despertada para aspectos interessantes da natureza, tais como paisagem, clima e rios. Acerca desse assunto, muitos rios no território brasileiro são totalmente de domínio nacional e implicam um grande valor, especialmente no que se refere ao aproveitamento dos seus recursos. Sobre os grandes rios brasileiros, suas características e importância, analise as assertivas a seguir:

I - O São Francisco nasce na Serra da Canastra em Minas Gerais, passa pelo sertão nordestino e deságua entre os estados de Sergipe e Alagoas, constituindo-se no maior rio totalmente brasileiro.

II - Com grande extensão longitudinal e diversidade de relevo, tais como planaltos e planícies, o rio São Francisco permite aproveitamentos em grandes hidrelétricas e projetos de irrigação.

III - O Tocantins-Araguaia tem parte de suas nascentes nos estados de Goiás e Mato Grosso, e estas formam a maior bacia hidrográfica em território totalmente brasileiro.

IV - Devido ao elevado gradiente de relevo, tanto o rio Tocantins quanto o rio Araguaia são intensamente aproveitados por hidrelétricas desde suas nascentes até a foz, no baixo Amazonas.

Assinale a alternativa que contém todos os itens corretos:

- A () I e II.
 B () I, II e III.
 C () I e III.
 D () II, III e IV.

QUESTÃO 13

No Texto 3 há a passagem “não conseguia olhar para as laranjas sem pensar na tal lei da gravidade”. A tabela a seguir fornece valores aproximados para a aceleração da gravidade em diferentes locais do sistema solar:

Local	Aceleração da gravidade
Mercúrio	3,7 m/s ²
Venus	8,9 m/s ²
Terra	9,8 m/s ²
Lua	1,6 m/s ²
Marte	3,7 m/s ²
Júpiter	24,8 m/s ²
Europa (Satélite de Júpiter)	1,3 m/s ²
Saturno	10,4 m/s ²
Urano	8,7 m/s ²
Netuno	11,1 m/s ²

(Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gravidade>. Acesso em: 20 jan. 2016.)

Com base nos valores fornecidos e supondo-se que todos os planetas tenham parte de sua superfície sólida, temos que:

I - um objeto sobre uma balança na Terra gera uma leitura de 80 kg. Esse mesmo objeto geraria uma leitura de 26 kg na mesma balança na Lua.

II - considerando-se que somente a força gravitacional atue sobre um objeto de massa igual a 5 kg, solto a partir do repouso de uma altura igual a 10 m em relação ao solo plano, este atingiria o solo com uma energia cinética igual a 185 J em Mercúrio, 490 J na Terra e 1240 J em Júpiter.

III - na gravidade da Terra, uma embarcação flutua na água com 50% do seu casco submerso. Caso a gravidade da Terra fosse subitamente alterada para o valor da gravidade de Júpiter, o percentual submerso do casco seria o mesmo.

IV - um projétil disparado horizontalmente a uma velocidade inicial de 60 m/s, a uma altura de 1,8 m, teria uma alcance menor em Marte do que se disparado nas mesmas condições na Terra.

Das sentenças anteriores, é válido afirmar que:

- A () as sentenças I e II estão corretas.
 B () as sentenças I e IV estão corretas.
 C () as sentenças II e III estão corretas.
 D () as sentenças III e IV estão corretas.

RASCUNHO

TEXTO 4**Tarde oculta no tempo**

O andarilho sem destino reparou então
 que seus sapatos tinham a poeira indiferente
 de todas as pátrias pitorescas;
 e que seus olhos conservavam as noites e os dias
 dos climas mais vários do universo;
 e que suas mãos se agitaram em adeuses
 a milhares de cais sem saudades e amigos;
 e que todo o seu corpo tinha conhecido
 as mil mulheres que Salomão deixou.
 E o andarilho sem destino viu
 que não conhecia a Tarde que está oculta no tempo
 sem paisagens terrenas, sem turismos, sem povos,
 mas com a vastidão infinita onde os horizontes
 são as nuvens que fogem.

(LIMA, Jorge. **Melhores poemas**. 3. ed.
 São Paulo: Global, 2006. p. 83.)

QUESTÃO 14

No Texto 4, o trecho “O andarilho sem destino reparou então / que seus sapatos tinham a poeira indiferente / de todas as pátrias pitorescas” nos faz lembrar de cenas trágicas de refugiados sírios, que os diferentes meios de comunicação têm mostrado, fugindo da ditadura de Bashar al-Assad em busca de refúgio na Europa ocidental. Em contrapartida, os que conseguem chegar descobrem que aquelas “pátrias” não são tão “pitorescas” como imaginavam. Daí, uma nova guerra se inicia. Analise os itens a seguir quanto à sua correção sobre o tema:

- I - A guerra civil na Síria entre rebeldes e governo, que já entra no seu quinto ano, demonstra que as populações civis são as que mais sofrem com as perdas humanas e materiais.
 II - Assad conta com o apoio do Irã, do Iraque, de forças militares russas e do grupo libanês Hezbollah, para retomar territórios ocupados e combater os rebeldes contrários ao seu governo.
 III - Ao longo de sua história, a Europa sempre precisou absorver imigrantes para assegurar seu próprio desenvolvimento. Por isso, os refugiados provenientes de países de maioria muçulmana têm conseguido atualmente pleno acolhimento e integração cultural e econômica nos países europeus.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém todas as proposições corretas:

- A () I e II.
 B () I, II e III.
 C () I e III.
 D () II e III.

QUESTÃO 15

Dois andarilhos começaram suas caminhadas juntos numa pista circular de raio 2 km. Sabe-se que a velocidade dos andarilhos é constante e, enquanto o primeiro andarilho leva 60 minutos, o outro leva 80 minutos para dar uma volta completa na pista. Nessas condições, em quanto tempo os dois andarilhos voltarão a se encontrar novamente no ponto de partida? Assinale a única alternativa correta:

- A () 210 minutos.
 B () 220 minutos.
 C () 230 minutos.
 D () 240 minutos.

QUESTÃO 16

Ao longo do Texto 4, de forma poética, é mencionado o termo “clima” em alusão aos “climas mais vários do universo”. Em relação ao nosso planeta, sabe-se que a associação de aspectos da circulação geral da atmosfera, da geologia e da geomorfologia proporciona algumas das mais severas condições climáticas na superfície da Terra. Considerando os aspectos acima mencionados, bem como outras fontes de conhecimento, assinale a alternativa correta:

- A () Em termos de precipitação, uma das condições mais severas é o clima de monções, que, no norte da Índia, é intensificado pelo encontro das correntes de ar úmido com a Cordilheira do Himalaia.
 B () As elevadas precipitações verificadas nas florestas Amazônica, na América do Sul, e do Congo, na África, se devem à Zona de Convergência Subtropical.
 C () O clima severo no Deserto do Atacama, no Chile, se deve, em grande parte, à existência da Cordilheira dos Andes, que impede a chegada de ventos úmidos, principalmente do Oceano Pacífico.
 D () Condições severas, tais como elevada amplitude térmica e pouca chuva nas regiões desérticas, se devem às zonas de baixa pressão, que resultam do intenso aquecimento das superfícies arenosas.

RASCUNHO

TEXTO 5

— A natureza é paciente — filosofou Mosca Branca. — Ela é obstinada, persistente e incansável como a própria vida. Veja só, Gabiroba, aquela aranha no alto, entre a viga e os sarrafos do telhado — apontou o teto do quarto da pensão —, suspensa na teia. Que paciência! Trabalhou incansavelmente e, agora, espera pela vítima, quietinha. Ela sabe que vencerá. Concorda?

Gabiroba deu de ombros. Mosca Branca, quando à toa, tinha mania de jogar conversa fora.

— O que dizer da serpente em seus espirais? Da pantera em sua emboscada? Da planta que devora os insetos?

— Onde quer chegar com esta conversa, Mosca Branca?

— Na arte da paciência... Ela se manifesta principalmente nos predadores que se alimentam de outros seres vivos.

— Se explique, homem!

— Uma sucuri pode ficar por semanas nos igarapés, à espera da presa. Ela não se mexe, não borbulha, só a cabeça de fora feito um pau seco. Ela espera. Não se angustia. Na hora certa, o golpe fatal. Você já viu uma sucuri abocanhando um boi, Gabiroba? Ela é capaz de ficar semanas enfiada no banhado à espera do boi. Não se mexe, não borbulha, não se interessa por presas menores. Ela espera por aquele boi... O coitado nem sabe que está com destino marcado. Só na hora certa, o golpe!

— Mosca, quero te avisar: este é o último serviço. Depois, vou-me embora. Estou cansado de viver assim. Quero férias.

— Me parece angustiado, impaciente, a testa cheia de rugas. Seja paciente, Gabiroba. A arte da paciência...

(GONÇALVES, David. **Sangue verde**. Joinville: Sucesso Pocket, 2014. p. 333.)

QUESTÃO 17

Considere a informação apresentada no Texto 5: “— Uma sucuri pode ficar por semanas nos igarapés, à espera da presa. Ela não se mexe, não borbulha, só a cabeça de fora feito um pau seco. Ela espera. Não se angustia. Na hora certa, o golpe fatal. Você já viu uma sucuri abocanhando um boi, Gabiroba?”. Esse trecho faz referência a uma das relações ecológicas existentes na natureza. Uma sucuri abocanhando um boi trata-se de uma relação (marque a alternativa correta):

- A () Harmônica e intraespecífica.
 B () Desarmônica e interespecífica.
 C () Harmônica e interespecífica.
 D () Desarmônica e intraespecífica.

QUESTÃO 18

A narrativa do romance *Sangue verde* se constrói de maneira tradicional com a presença do narrador em terceira pessoa. No fragmento (Texto 5), há o predomínio do (assinale a alternativa correta):

- A () discurso indireto livre.
 B () discurso direto.
 C () discurso indireto.
 D () discurso direto livre.

TEXTO 6**Do frágil**

Os cimos douravam-se
 à quilha de um sol vermelho,
 como pequis esbagaçados (nas alturas)
 à fúria da tempestade,
 sob um dia de sombras
 e girassóis em jardins perdidos, ali.

Eu cosia,
 com olhos de agulhas curiosas,
 o som que d'água jorrava
 no arroio do córrego turvo,
 ao lado do buritizal,
 onde gansos selvagens
 caminhavam livres,
 longe das mãos e das palavras
 dos Homens.

Era, por certo, um dia de júbilo
 pra mim
 que nunca soube do ocaso sentir
 seu frágil carmim!

(VIEIRA, Delermendo. **Os tambores da tempestade**.
 Goiânia: Poligráfica, 2010. p. 156.)

RASCUNHO

QUESTÃO 19

O Texto 6 faz menção a “fúria da tempestade”, que nos remete a fenômenos como raios, relâmpagos e trovões, causados pelo movimento de cargas elétricas. Cargas elétricas em movimento podem gerar corrente elétrica em um circuito. Considere um circuito composto por uma associação de quatro lâmpadas idênticas, com as seguintes características: 220 V e 11 W. Os terminais do circuito estão ligados a uma fonte de tensão de 220 V. Com base nessas informações e considerando os fios condutores ideais, analise os itens seguintes:

I - Se as quatro lâmpadas forem associadas em paralelo, a corrente elétrica que passa pelos terminais do circuito será de 200 mA.

II - Se as quatro lâmpadas forem associadas em série e a última queimar, as outras três lâmpadas permanecem ligadas com aumento em suas potências.

III - Se as quatro lâmpadas forem associadas em série, a energia elétrica consumida por essa associação em 24 horas será de 1,056 kWh.

IV - Se as quatro lâmpadas forem associadas em paralelo e uma delas queimar, as outras três permanecem ligadas sem alteração nas suas potências.

Assinale a alternativa em que todos os itens estão corretos:

- A () I e III.
 B () I e IV.
 C () II e III.
 D () II e IV.

TEXTO 7

SELMINHA — Mas o que foi que ele fez?

APRÍGIO (*contido na sua cólera*) — Beijou. Beijou o rapaz que estava agonizante. E morreu logo, o rapaz.

SELMINHA (*maravilhada*) — O senhor viu?

APRÍGIO (*sem ouvi-la e com mais vivacidade do que desejaria*) — Você não acha? Não acha que. Eu, por exemplo. Eu não faria isso. Não faria. Nem creio que outro qualquer. Ninguém faria isso. Rezar, está bem, está certo. Mas o que me impressiona, realmente me impressiona. É o beijo.

SELMINHA (*com angústia*) — Mas eu até acho bonito! (*Dália entra.*)

DÁLIA — Olha!

SELMINHA — O quê?

DÁLIA — Acabou o café. O pó.

SELMINHA — Mas tinha!

APRÍGIO — Não precisa!

DÁLIA — Eu me esqueci de.

SELMINHA — Pede na vizinha.

APRÍGIO — Escuta.

DÁLIA — Chamei pelo muro, mas não tinha ninguém.

SELMINHA — Dá um pulo.

APRÍGIO — Ouve, Selminha. Até é bom. Não estou bem e o café.

SELMINHA (*na sua agonia de dona-de-casa*) — Mas tinha pó, papai. (*para a irmã, mudando de tom*) Vê lá o fogo. O bolo que eu ia fazer para o senhor. (*Aprígio está de costas para a filha e de frente para a plateia. Dália saiu.*)

APRÍGIO (*retomando no ponto interrompido*) — Você acha bonito.

SELMINHA (*com vivacidade*) — Ah, o senhor não conhece Arandir.

APRÍGIO (*com mais vivacidade do que desejaria*) — E você. Conhece? Diga: conhece seu marido?

SELMINHA — Oh, papai!

APRÍGIO — Conhece?

SELMINHA — Ou o senhor acha que.

APRÍGIO — Responda.

SELMINHA — Evidente.

APRÍGIO — Vem cá. Você tem de casada um ano. Um ano?

SELMINHA — Mas conheço Arandir, desde garotinho!

APRÍGIO (*vivamente*) — Quero saber como marido! (*muda de tom*) De casada, tem um ano, nem isso. Menos. Pois é. Minha filha, é pouco. Isso não é nada. Para um casal, minha filha. Pouquíssimo, um ano ou menos. Mas vamos lá. Você tem mesmo certeza que conhece seu marido?

SELMINHA — Mas absoluta! Eu conheço tanto o Arandir, tanto que. Nem ele me esconde nada. Papai, olha. Confio mais em Arandir que em mim mesma. No duro! E o senhor fala. Engraçado! Fala como se duvidasse, como se.

APRÍGIO (*um pouco vacilante*) — Não é bem assim.
SELMINHA — Papai, eu amo Arandir.

(RODRIGUES, Nelson. **O beijo no asfalto**. Rio de Janeiro:
Nova Fronteira, 1995, p. 19-20.)

QUESTÃO 20

O Texto 7 faz menção a café, produto que já foi uma base importante da economia brasileira. Por décadas, o Brasil foi o maior exportador de café do mundo. Com a crise global de 1929, o governo brasileiro teve de tomar medidas drásticas para ajudar os agricultores que o produziam. Isso aconteceu ainda após o movimento revolucionário que levou Getúlio Vargas ao poder. Reflita sobre o tema e assinale a alternativa que apresenta a afirmação histórica correta:

- A () A Revolução de 1930 foi um movimento guiado pela burguesia empresarial e urbana, e promoveu no governo getulista a mudança rápida de um país com economia agrária para um com economia industrializada.
- B () A Revolução de 1930 significou o fim da política café-com-leite, pois a força econômica de São Paulo e de Minas Gerais foi superada pelo protecionismo estatal e pelos estados do Sul do Brasil.
- C () A Revolução de 1930 não foi uma ruptura com o sistema econômico que vigorava antes da Crise de 1929, permanecendo as desigualdades regionais e o poder econômico de São Paulo e de Minas Gerais.
- D () A política café-com-leite, que guiou todo o período da primeira república, tinha bases frágeis e não se adequava às demandas democráticas da sociedade após a Crise de 1929.

RASCUNHO

RASCUNHO

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono

18

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IA	IIA	IIIB	IIIB	IVB	VB	VIB	VIB	VIII	VIII	VIII	IB	IIA	IIIA	IVA	VIA	VIIA	VIIIA
1 H 1,0079 HIDROGÊNIO	2 He 4,0026 HÉLIO	3 Li 6,941(2) LÍTIO	4 Be 9,0122 BERILIO	5 B 10,811(5) BÓRIO	6 C 12,011 CARBONO	7 N 14,007 NITROGÊNIO	8 O 15,999 OXIGÊNIO	9 F 18,998 FLUOR	10 Ne 20,180 NEÔNIO	11 Na 22,990 SÓDIO	12 Mg 24,305 MAGNÉSIO	13 Al 26,982 ALUMÍNIO	14 Si 28,086 SILÍCIO	15 P 30,974 FÓSFORO	16 S 32,066(6) ENXOFRE	17 Cl 35,453 CLORO	18 Ar 39,948 ARGÔNIO
19 K 39,098 POTÁSSIO	20 Ca 40,078(4) CÁLCIO	21 Sc 44,956 ESCÂNDIO	22 Ti 47,867 TITÂNIO	23 V 50,942 VÂNADIO	24 Cr 51,996 CRÔMIO	25 Mn 54,938 MANGANÊS	26 Fe 55,845(2) FERRO	27 Co 58,933 COBALTO	28 Ni 58,693 NÍQUEL	29 Cu 63,546(3) COBRE	30 Zn 65,39(2) ZINCO	31 Ga 69,723 GALÍO	32 Ge 72,61(2) GERMÂNIO	33 As 74,922 ARSENÍO	34 Se 78,96(3) SELÊNIO	35 Br 79,904 BROMO	36 Kr 83,80 CRIPTONIO
37 Rb 85,468 RUBÍDIO	38 Sr 87,62 ESTRÔNCIO	39 Y 88,906 ÍTRIO	40 Zr 91,224(2) ZIRCONÍO	41 Nb 92,906 NÍBIO	42 Mo 95,94 MOLIBDÊNIO	43 Tc 98,906 TÉCNICIO	44 Ru 101,07(2) RUTÊNIO	45 Rh 102,91 RÓDIO	46 Pd 106,42 PALÁDIO	47 Ag 107,87 PRATA	48 Cd 112,41 CÁDMIO	49 In 114,82 ESTANHO	50 Sn 118,71 ESTANHO	51 Sb 121,76 ANTIMÔNIO	52 Te 127,60(3) TELÚRIO	53 I 126,90 IODO	54 Xe 131,29(2) XENÔNIO
55 Cs 132,91 CÉSIO	56 Ba 137,33 BÁRIO	57 a 71 La-Lu 178,49(2) LANTÂNIO	72 Hf 178,49(2) HÁFNIO	73 Ta 180,95 TÂNTALO	74 W 183,84 TUNGSTÊNIO	75 Re 186,21 RÊNIO	76 Os 190,23(3) ÓSMIO	77 Ir 192,22 IRÍDIO	78 Pt 195,08(3) PLATINA	79 Au 196,97 OURVO	80 Hg 200,59(2) MERCÚRIO	81 Tl 204,38 TÁLIO	82 Pb 207,2 CHUMBO	83 Bi 208,98 BISMUTO	84 Po 209,98 POLÔNIO	85 At 209,99 ASTATO	86 Rn 222,02 RADÔNIO
87 Fr 223,02 FRÂNCIO	88 Ra 226,03 RÁDIO	89 a 103 Ac-Lr 261 RUTHERFÓRDIO	104 Rf 261 RUTHERFÓRDIO	105 Db 262 DUBNIO	106 Sg 262 SEABÓRGIO	107 Bh 262 BOHRIÓ	108 Hs 262 HASSÍO	109 Mt 262 MEITNERÍO	110 Uun 262 UNUNILÍO	111 Uuu 262 UNUNILÍO	112 Uub 262 UNUNILÍO	113 Uut 262 UNUNILÍO	114 Uuq 262 UNUNILÍO	115 Uuq 262 UNUNILÍO	116 Uuq 262 UNUNILÍO	117 Uuq 262 UNUNILÍO	118 Uuq 262 UNUNILÍO

Série dos Lantanídeos

57 La 138,91 LANTÂNIO	58 Ce 140,12 CÉRIO	59 Pr 140,91 PRASEODÍMIO	60 Nd 144,24(3) NEODÍMIO	61 Pm 146,92 PROMÉCIO	62 Sm 150,36(3) SAMÁRIO	63 Eu 151,96 EURÓPIO	64 Gd 157,25(3) GADOLÍNIO	65 Tb 158,93 TÉRBIO	66 Dy 162,50(3) DISPRÓSIO	67 Ho 164,93 HÓLMIO	68 Er 167,26(3) ERBÍO	69 Tm 168,93 TULÍO	70 Yb 173,04(3) ÍTERBIO	71 Lu 174,97 LUTÉCIO
--------------------------------	-----------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	------------------------------------	------------------------------	------------------------------------	------------------------------	--------------------------------	-----------------------------	----------------------------------	-------------------------------

Série dos Actinídeos

89 Ac 227,03 ACTÍNIO	90 Th 232,04 TÓRIO	91 Pa 231,04 PROTÁCTÍNIO	92 U 238,03 URÂNIO	93 Np 237,05 NETÚNIO	94 Pu 239,05 PLUTÔNIO	95 Am 241,06 AMÉRICIO	96 Cm 244,06 CÚRIO	97 Bk 249,08 BERQUÉLIO	98 Cf 252,08 CALIFÓRNIO	99 Es 252,08 EINSTÊNIO	100 Fm 257,10 FERMÍO	101 Md 258,10 MENDELÉVIO	102 No 259,10 NOBELÍO	103 Lr 262,11 LANTÂNIO
-------------------------------	-----------------------------	-----------------------------------	-----------------------------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	-----------------------------	---------------------------------	----------------------------------	---------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---------------------------------

Número Atômico	Símbolo
Nome do Elemento	Massa Atômica

Massa atômica relativa. A incerteza no último dígito é ± 1, exceto quando indicado entre parênteses.

**REDAÇÃO
EM LÍNGUA PORTUGUESA**

ORIENTAÇÕES GERAIS

Há, a seguir, duas propostas de produção de texto escrito a partir da concepção de gêneros textuais. Escolha uma delas e desenvolva o seu texto, em prosa, observando atentamente as orientações que acompanham cada proposta. Você deverá se valer das ideias presentes na coletânea desta Prova de Redação (mas sem fazer cópia), bem como de seu conhecimento de mundo e dos fatos da atualidade. Observe que cada proposta se direciona para um gênero específico de texto (**artigo de opinião** e **carta argumentativa**).

- Sua Prova de Redação deverá ter no máximo 30 linhas.
- Se a sua redação não corresponder ao gênero textual exigido, ela será penalizada.
- Você pode utilizar o espaço destinado para rascunho, mas, ao final, deve transcrever o texto para a folha definitiva da Prova de Redação em Língua Portuguesa no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.

ATENÇÃO

Esta prova receberá pontuação ZERO caso a redação apresente:

- Fuga ao tema;
- Extensão inferior a sete linhas (incluindo o título);
- Transcrição para a folha definitiva a lápis;
- Letra ilegível/incompreensível;
- Problemas sistemáticos e graves de domínio da norma padrão, ou total comprometimento na produção de sentido do texto;
- Sinais inequívocos de que seja cópia da coletânea apresentada ou de outros textos, exceto se usados como recurso de intertextualidade;
- Presença de marcas ou sinais que possam levar à identificação do candidato: **nome**; **sobrenome**; **pseudônimo**; **rubrica**.

Não assine a Folha de Redação definitiva, tampouco faça nela qualquer marca de identificação: nem com nome, nem com pseudônimo, nem com siglas ou quaisquer outras formas gráficas de sinalização.

Coletânea

TEXTO 1

Um mosquito cada vez mais perigoso

Raul Montenegro e Fabíola Perez

Nas últimas semanas, decisões da União Europeia e dos Estados Unidos deram a exata dimensão da força que ganhou no mundo o mosquito *Aedes aegypti*, um pequeno inseto que mede menos de 5 mm, pode ser reconhecido pelo seu corpo listrado em preto e branco e leva em sua picada o vírus zika, associado aos casos de microcefalia em recém-nascidos. A Europa fez um alerta recomendando vigilância de seus estados-membros diante da proliferação de casos da infecção no Brasil. Entre outras medidas, o bloco recomenda que países não permitam a doação de sangue por pessoas que passaram pelas áreas afetadas. Já o Centro de Controle de Doenças americano foi além e sugeriu, na sexta-feira 15, que grávidas que planejem visitar locais da América Latina com surtos de zika adiem a viagem. Para o Brasil, mais do que um duro recado, as notificações mostram como a incapacidade do governo em debelar uma epidemia que há anos é uma realidade em nossas terras transformou o *Aedes* em um supermosquito que ultrapassou fronteiras. Agora, somos os responsáveis pelo avanço da doença no mundo.

[...]

Outro horizonte sombrio é o das pesquisas em ciência básica, que poderiam oferecer portas de saída através da criação de vacinas e medicamentos. No entanto, falta investimento e sobra burocracia para os cientistas brasileiros buscarem o conhecimento necessário para vencer o zika. “É importante que o combate ao mosquito seja feito, mas como política de redução de danos, já que nossas cidades são extremamente adequadas ao *Aedes*”, afirma o médico Artur Timerman, presidente da Sociedade Brasileira de Dengue e Arboviroses. “Como a zona urbana é caótica, conta com saneamento precário e coleta de lixo inadequada, focar energias no mosquito é como enxugar gelo.” O desenvolvimento de vacinas demorará no mínimo de três a cinco anos, de acordo com o diretor do Instituto Butantan, que desenvolve a tecnologia, mas ainda está na fase de testes com roedores. Apesar de investimentos pontuais feitos pelo governo durante a crise, laboratórios que deveriam estar operando a todo vapor estão sucateados e recebendo cada vez menos verbas para financiar seus estudos. [...]

O descaso no passado, no presente e no futuro, somado à incapacidade de a população cuidar de seu próprio quintal, forneceu as condições ideais para que o Brasil se tornasse um paraíso para o *Aedes*. O risco representado pelo inseto é altíssimo, por se tratar de uma espécie de supermosquito, capaz de transmitir várias doenças em diferentes ambientes, incluindo dengue, zika

e *chikungunya*. Para piorar, ele é um animal cosmopolita que consegue habitar praticamente toda a faixa tropical da Terra, onde vive quase metade da população mundial. [...]

(MONTENEGRO, Raul; PEREZ, Fabíola. Um mosquito cada vez mais perigoso. *ISTOÉ*, nº 2407, 27 jan. 2016, p. 40-45. Adaptado.)

TEXTO 2

O mundo em guerra contra o “Aedes”

Fernando Machado

A Organização Mundial de Saúde (OMS) marcou reunião de emergência nesta segunda-feira com representantes de países atingidos pelo vírus zika. Ao todo, 23 países já têm o vírus circulando. Na tarde de quinta, a OMS fez uma projeção de 4 milhões de casos de zika nas Américas e alertou o mundo para o risco de uma pandemia.

No Brasil, as previsões da OMS são 1,5 milhão de casos. O que chama a atenção é que o organismo máximo de saúde no mundo quer resposta para uma pergunta que todos nós, aqui no Brasil, já fizemos: “Por que tantos países afetados?” questiona a OMS. Aqui, não paramos de nos perguntar “por que tantas cidades afetadas?” e partimos para a guerra contra o mosquito. A OMS também reconheceu que “o esforço-chave está no combate ao vetor”.

Voltando os olhares para Goiânia, já sabemos que 80% dos focos do mosquito *Aedes aegypti* estão dentro das casas. Isso, porque o mosquito gosta de ficar onde tem pessoas, pois a fêmea precisa do sangue humano para se reproduzir. Porém, se o mosquito não encontrar criadouros em casas habitadas, ele vai procurar criadouros mais próximos. Dados recentes mostram, por exemplo, que em casas fechadas não habitadas, o índice de infestação chega a 60%. Isso ocorre por falta de responsabilidade e bom senso de alguns proprietários. Graças a uma liminar judicial, nossa equipe de agentes pode entrar nessas casas com a presença de um policial militar e um chaveiro.

O aumento na capacidade de proliferação do mosquito pode ser explicado por uma série de fatores, como o adensamento populacional, o clima propício e criadouros disponíveis, que desafiam o combate. O mosquito também fez adaptações biológicas que impressionam pesquisadores; aprendeu a sobreviver e colocar seus ovos em locais inimagináveis. Se antes só se reproduzia em água limpa e parada, hoje pode se multiplicar em água suja e nos mínimos recipientes. O período de incubação também colabora para essa proliferação

Em Goiânia, o trabalho de combate ao mosquito foi reforçado com as visitas dos incansáveis agentes de endemias e agentes comunitários de saúde, que juntos fizeram 2, 8 milhões de visitas nos 663 mil imóveis existentes na Capital. Além das visitas, com profilaxia, os agen-

tes fazem um trabalho de convencimento e orientação, e explicam ao morador como identificar e evitar a presença de criadouros dentro dos domicílios.

Para os proprietários que ainda não se sensibilizaram com a necessidade de acabar com os focos do *Aedes*, projeto de lei aprovado na Câmara permitiu a aplicação de multa de R\$ 1,9 mil a R\$ 19 mil. O agente visita, orienta e volta. Se a pessoa não tomou providências, é multada. Uma média de três entre dez proprietários de imóveis que já haviam sido notificados fez o dever de casa. Eliminaram os focos do mosquito e não precisaram ser multados. E nossa esperança é de que esse porcentual aumente.

Todo esse esforço, porém, ainda é pequeno diante das facilidades que o mosquito encontra para se reproduzir. É por isso que em todas as ações apelemos para a ajuda da população, para que tire dez minutos por semana para eliminar os recipientes com água parada e não deixar o mosquito se reproduzir.

Estamos em guerra contra o *Aedes aegypti*, e nosso papel é vencê-lo de batalha em batalha, de região em região, de bairro em bairro, de casa em casa. A dengue é uma doença que pode matar, mas a saúde pública já aprendeu a lidar com ela e, com tratamento adequado, evita um grande número de mortes. Todos os anos é feito um plano de contingência para que a população seja assistida com eficácia e isso tem acontecido.

A *chikungunya*, outra doença transmitida pelo mosquito, também está com pesquisas e protocolos avançados. Já o vírus zika ainda desafia pesquisadores, cientistas e autoridades de saúde, que não têm total dimensão dos males que esse vírus pode provocar. Sabemos que ele transmite a microcefalia e já temos 4 mil casos no País, em investigação. Essa doença pode criar uma geração de malformados no Brasil, com problemas neurológicos irreversíveis.

Em Goiânia, a Prefeitura, o Estado e o Governo Federal já deram as mãos e, em um esforço coletivo, estão combatendo o mosquito transmissor do zika. Ação lançada pelas secretarias de Saúde de Goiânia e de Goiás contou com a presença do prefeito Paulo Garcia, do secretário estadual de Saúde de Goiás, Leonardo Vilela, e de representantes de vários órgãos da Prefeitura, e mostrou a força da união.

Sabemos que quando um resultado depende do esforço pessoal de cada um para melhorar o estado de saúde, ele é mais difícil de ser alcançado. O ideal seria que a vacina contra essas doenças já estivesse liberada e pudéssemos imunizar toda a população. Mas, enquanto a vacina não vem, precisamos que cada goianiense e cada goiano se conscientize de seu papel nesta guerra. Saúde também se constrói com boas práticas, como atividade física, boa alimentação e combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

(MACHADO, Fernando. O mundo em guerra contra o “Aedes”. *O Popular*, Goiânia, 30 jan. 2016, p. 7. Adaptado.)

TEXTO 3

Combate à dengue: responsabilidade só do poder público ou de toda a coletividade?

Antonio Marcos de Oliveira Lima

A Dengue é uma doença extremamente séria, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, e pode levar o indivíduo à morte! [...]

Acho inconcebível que, nos dias atuais, com a gama de informações disponibilizadas e difundidas por tantos meios de comunicação, as pessoas não compreendam que cabe a todos nós buscarmos, de forma consciente e organizada, um mundo melhor.

O mosquito transmissor da dengue é extremamente democrático, infelizmente, e coloca no mesmo saco o cuidadoso e o relapso. Sua picada é para todos, indistintamente.

Não obstante, a administração pública que tem o poder/dever de agir, de fiscalizar e coibir, se omite, permite e insiste em culpar tão somente o particular por todos os mosquitos nascidos e por todas as pessoas infectadas. Via de consequência, o sistema de saúde precário, ineficiente e atabalhado não consegue dar conta sequer do diagnóstico correto. [...]

O cidadão tem o dever de cuidar de seu quintal, fazendo com que água não se acumule e não seja terreno fértil para que os temidos mosquitos transmissores da dengue ponham seus ovos. Mas espera-se da administração pública que, imbuída de suas atribuições e escorada pelo Poder de Polícia Administrativa, venha disciplinar e, eventualmente, limitar a autonomia de vontade do particular, porque deve ser evidente em todas as cabeças que o interesse público sempre se sobreponha ao interesse privado [...].

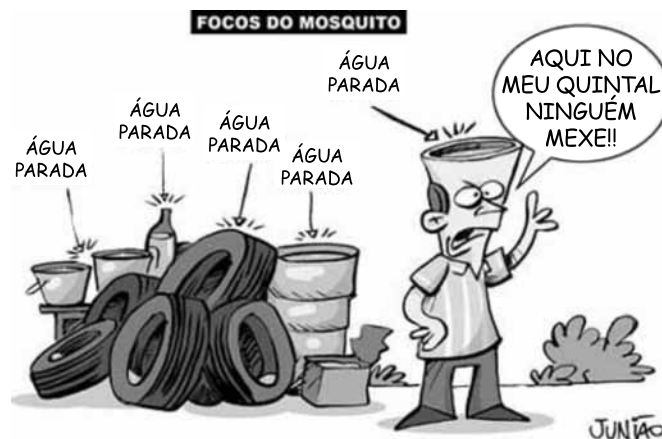
Partindo desse princípio, por mais que se respeite e se preserve a inviolabilidade da residência, quando o caso é de necessidade pública, não poderá haver qualquer tipo de sanção ao agente que, seguindo determinação legal, arrombe portão; pule muro para chegar a piscinas descobertas e não tratadas, que são os mais perfeitos ambientes para depósito dos ovos do mosquito; retire telhas para ter acesso a caixas d'água para verificação de seu conteúdo etc. Isso pode ser feito contra a vontade do morador e independentemente de ordem judicial, porque o bem que se intenta proteger é a saúde da coletividade. O direito à saúde é de competência de todos os entes federados, e fundamentos jurídicos que amparam tais ações temos aos montes. (Artigo 196 da Constituição da República: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação." Na mesma esteira, o artigo 200 diz que: "Ao sistema único de saúde

compete, além de outras atribuições, nos termos da lei: "II - executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador."; dentre muitos outros).

Importante ressaltar que ainda não vi a administração pública implementando campanhas efetivas e sistemáticas de conscientização e educação. Continuo [...] acreditando na educação como ferramenta coringa para tudo, pois gente bem educada não joga lixo no chão; gente bem educada respeita o espaço alheio, e, principalmente, o espaço público. Cuida de seu quintal e não permite que saia de lá algo que possa prejudicar a si ou ao próximo [...]. Gente bem educada tem consciência natural de certo e errado pulsando dentro de si 24 horas por dia, sem que exista um mínimo esforço para que isso aconteça.

(LIMA, Antonio Marcos de Oliveira. Combate à dengue: responsabilidade só do poder público ou de toda a coletividade? Abril de 2015. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/37955/combate-a-dengue-responsabilidade-so-do-poder-publico-ou-de-toda-a-coletividade>. Acesso em: 27 jan. 2016. Adaptado.)

TEXTO 4



(JUNIAO. Focos do mosquito. 14 abr. 2008. Disponível em: <http://www.juniao.com.br/chargecartum/>. Acesso em: 27 jan. 2016. Adaptado)

PROPOSTA 1 – ARTIGO DE OPINIÃO

Artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo em que o autor expressa a sua opinião sobre determinado tema, deixando bem marcada uma argumentação que sustente a defesa do ponto de vista apresentado.

Imagine a seguinte situação: você é articulista de um jornal de circulação nacional e terá de produzir um texto sobre o tema: **Combate à epidemia provocada pelo *Aedes aegypti* no Brasil: qual é o papel do cidadão?** Com base nessas informações, na coletânea de textos e em seus conhecimentos prévios sobre o tema, produza um **artigo de opinião** argumentando convincentemente em defesa de seu ponto de vista.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

PROPOSTA 2 – CARTA ARGUMENTATIVA

A *carta argumentativa* é um gênero textual que permite ao cidadão se manifestar em relação aos problemas sociais. Possui como característica fundamental a persuasão, dada a intenção de o emissor convencer o interlocutor (normalmente uma pessoa responsável ou uma autoridade) a tomar uma atitude para solucionar um determinado problema.

Imagine que você é um cidadão preocupado com o surto de doenças causado pelo mosquito *Aedes aegypti* e resolve escrever para o Ministro da Saúde apresentando sua opinião e seus argumentos. Escreva, então, uma **carta argumentativa**, endereçada ao ministro, em que discuta o tema **Combate à epidemia provocada pelo *Aedes aegypti* no Brasil: qual é o papel do cidadão?** Considere as marcas de interlocução peculiares ao gênero carta na construção do seu texto e apresente argumentos persuasivos. Utilize a coletânea e seus conhecimentos prévios sobre o tema.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

RASCUNHO - REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____